



Edital de Pesquisa
Anos Finais do Ensino Fundamental
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação**
Carlos Chagas

 **Itaú Social**

SUMÁRIO EXECUTIVO – PROJETO 493

SABERES EM DIÁLOGO: Cartografias da Implementação do Referencial Curricular de Canoas nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Coordenação: Rejane Reckziegel Ledur

Supervisão: Ani Martins da Silva

Objetivos

O *Projeto Saberes em Diálogo* consiste num projeto de formação continuada de professores desenvolvido pela Secretaria Municipal da Educação de Canoas/RS, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle, no período de 2017 a 2020, que partiu da premissa de colocar os sujeitos envolvidos na centralidade dos processos formativos, desde um viés descolonizador da formação continuada. Ao promover a pesquisa na e com a escola, o projeto consolidou alguns princípios de formação continuada em que se destacam o protagonismo docente, a horizontalidade, o trabalho colaborativo, a formação entre os pares, o registro e visibilidade da prática docente, o foco nas demandas do cotidiano, a adesão espontânea e o pertencimento, acolhimento e afetividade.

Esses princípios, usados como estratégia formativa para a qualificação do trabalho docente na rede municipal de ensino, orientaram o percurso de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da construção do Referencial Curricular de Canoas (RCC) que foi problematizada por meio de uma pesquisa colaborativa intitulada *Cartografias da implementação do Referencial Curricular de Canoas no Ensino Fundamental*. A pesquisa vinculada à modalidade Rede do Projeto Saberes em Diálogo foi submetida ao Edital de Pesquisa *Anos Finais do Ensino Fundamental: Adolescências, Qualidade e Equidade da Escola Pública* com o objetivo geral de sistematizar e analisar o processo de implementação da BNCC/RCC na rede municipal de Canoas/RS, como estratégia de formação continuada com vistas à qualificação do trabalho docente nos anos finais do ensino fundamental. A pesquisa indicou como objetivos específicos: 1) Constituir um grupo de professores pesquisadores da Educação Básica, em parceria com a Universidade La Salle, para sistematizar a experiência de implementação do RCC na rede municipal de Canoas, num processo de construção coletiva e colaborativa entre os pares, deslocando o olhar de uma pesquisa “sobre” a escola para uma pesquisa “com” a escola; 2) Promover oficinas, reuniões, encontros de formação e seminários com os professores dos anos finais do Ensino Fundamental para discutir, analisar e criar estratégias de sistematização e de implementação do RCC com ênfase no protagonismo docente e colaboração entre os pares, como ação indutora de uma política pública de formação na rede; 3) Produzir conhecimentos valorizando os saberes pedagógicos



Edital de Pesquisa
Anos Finais do Ensino Fundamental
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

F Fundação
Carlos Chagas

Itaú Social

sistematizados que sirvam tanto ao contexto em que a pesquisa foi produzida, quanto a outros contextos educacionais; e 4) Partilhar e comunicar o conhecimento produzido entre os pares por meio de apresentações orais e publicação impressa e on-line.

O primeiro objetivo foi alcançado com a criação de uma Comissão Gestora do projeto formada por representantes da SME, da UNILASALLE e das escolas municipais, a partir de uma relação dialógica e horizontal entre os participantes dessas instituições para produzir conhecimento na e com a escola. A Comissão Gestora do Cartografias foi formada por um grupo de 43 professoras e professores, doutores, mestres e especialistas, oriundos de 24 escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal, sendo estes organizados em 10 grupos por segmento/áreas do conhecimento: um grupo de Anos Iniciais e 9 grupos dos componentes curriculares dos Anos Finais - Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia e Ensino Religioso. O desenvolvimento da pesquisa envolveu diretamente este grupo de professores que assumiu o papel de coordenadores e sistematizadores do processo formativo, participando das ações formativas e reuniões que se voltaram prioritariamente para a formação e instrumentalização metodológica da pesquisa e para a organização do percurso formativo de implementação do RCC/BNCC na rede municipal.

O segundo objetivo foi alcançado por meio da realização das ações de formação continuada da pesquisa em que podemos apontar para dois momentos distintos, denominados aqui de ETAPAS. A primeira etapa corresponde ao ano de 2019, com o início da implementação gradativa do RCC na rede por meio de encontros formativos dos anos iniciais e finais. A segunda etapa corresponde ao ano de 2020, num planejamento inicial que pretendia intensificar a abrangência das ações para toda a rede, mas acabou sendo reorganizado em função da pandemia do Covid-19, num contexto de suspensão das atividades presenciais nas escolas, havendo a necessidade de intervir junto a rede para dar conta do “não sabido” do ensino em tempos de pandemia e, posteriormente, a retomada do processo de implementação do RCC. O terceiro e quarto objetivos foram alcançados por meio da sistematização do percurso formativo de implementação do RCC na rede municipal que resultou na escrita dos artigos por professores de cada componente curricular. Os textos emergiram de um processo vivo e dinâmico que colocou o professor na condição de intelectual de sua ação, possibilitando que a experiência possa ser conhecida e compartilhada por todos como produção de conhecimento no campo da organização curricular e da formação continuada de professores. Para dar visibilidade ao percurso formativo vivido na rede a partir de 2017, quando teve início o Projeto Saberes em Diálogo, foi organizada a Coleção Saberes em Diálogo, um conjunto de três publicações que dão conta de apresentar de forma narrativa, analítica e reflexiva o projeto.

Resumo das principais etapas do processo de pesquisa

A pesquisa colaborativa sistematizou o percurso formativo de implementação do RCC/BNCC vivido na rede municipal por meio de encontros formativos de apropriação, discussão, estudos e trocas entre pares, organizados por Blocos/Anos Iniciais e por Componentes Curriculares dos Anos Finais.



Edital de Pesquisa
Anos Finais do Ensino Fundamental
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação
Carlos Chagas**

 **Itaú Social**

A dinâmica dos encontros formativos contou com as figuras do professor “formador”, com a função de coordenar e mediar o trabalho com o grupo e do professor “sistematizador”, com a função de produzir o registro sobre o que cada grupo experimentava em cada encontro, em termos de reflexão e trocas entre os pares, a partir das contribuições da “Sistematização da Experiência”, proposta por Oscar Jara (2006, 2012). No ano de 2019, foram realizados dois encontros formativos dos anos finais (01/06 e 05/10) dos componentes curriculares Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia, reunindo ao total 108 professores no primeiro encontro e 129 professores no segundo encontro. Para os anos iniciais também foram realizados dois encontros formativos (28/09 e 19/10), reunindo 119 professores do 1º ao 5º ano no primeiro encontro e 138 professores no segundo encontro. No ano de 2020, houve a necessidade de reorganizar o planejamento inicial adequando-a à excepcionalidade do ensino remoto devido à Pandemia do Covid-19. A formação foi realizada em dois ciclos, sendo o primeiro no mês de maio, com ênfase no letramento digital e uso das diferentes tecnologias para a promoção do ensino remoto, que atendeu os anos iniciais na modalidade *Lives*, pelo canal de Formação dos Professores do *Youtube*, e nove encontros por componente curricular dos anos finais, no *Google Meet*. Os encontros tiveram uma grande adesão da rede, atingindo quase a totalidade dos professores e equipes diretas das escolas municipais. As *Lives* dos anos iniciais contaram com 910 participantes na 1ª formação, 704 participantes na 2ª formação, 653 participantes na 3ª formação e 634 participantes na 4ª formação, além do grande número de visualizações posteriores ao evento. Os encontros dos componentes curriculares dos anos finais, contabilizaram um total de 678 professores participantes que responderam ao formulário de avaliação, divididos nas disciplinas de Língua Portuguesa (80 participantes), Matemática (86 participantes), História (62 participantes), Artes (73 participantes), Língua Inglesa (55 participantes), Ensino Religioso (100 participantes), Geografia (51 participantes), Educação Física (102 participantes) e Ciências da Natureza (69 participantes). Após esse primeiro ciclo, foi retomado o processo de implementação do RCC, adequando-o às demandas educativas advindas das experiências vivenciadas no período de excepcionalidade do Covid 19, com o objetivo de discutir a implementação do RCC com todos os profissionais do Ensino Fundamental. O 2º Ciclo de *Lives* intitulado “A BNCC e a Educação Básica: a construção do RCC e os desafios de implementação nas escolas da rede municipal” foi organizado a partir de eixos temáticos e ministrados pelos professores do Cartografias e professores convidados da rede, integrando os anos iniciais e finais numa perspectiva interdisciplinar de formação continuada. Os eixos temáticos contemplados nas *Lives* destacaram as competências gerais da BNCC/RCC e foram desenvolvidas integrando as áreas de conhecimento por meio das seguintes unidades temáticas de discussão: 1) A implementação do RCC na rede municipal: um compromisso de todos (10/08 – 1.174 participantes); 2) Conhecimento, comunicação e cultura digital (17/08 – 1.171 participantes); 3) Pensamento Científico, crítico e criativo, argumentação, trabalho e projeto de vida (24/08 – 1.155 participantes); 4) Responsabilidade e cidadania, empatia e cooperação, autoconhecimento e autocuidado (31/08 – 1.219 participantes).



Edital de Pesquisa
Anos Finais do Ensino Fundamental
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação
Carlos Chagas**

 **Itaú Social**

Resultados Obtidos

Como produto da pesquisa foi organizada a *Coleção Saberes em Diálogo*¹ que integra três publicações: O volume 1 – *Saberes em Diálogo: Fronteiras entre formação, docência e pesquisa* (2020) – apresenta uma coletânea de artigos de docentes/pesquisadores da Universidade La Salle, da Rede Municipal de Canoas e convidados externos que colaboraram no Projeto Saberes em Diálogo, contribuindo em aproximar os espaços acadêmicos e escolares numa relação de horizontalidade na produção de conhecimento na educação. O volume 2 – *Referencial curricular e pesquisa colaborativa: cartografias de um percurso formativo vivido na e com a rede* (2021) – apresenta os resultados da pesquisa colaborativa submetida ao edital Anos Finais do Ensino Fundamental e que sistematizou o processo de implementação do Referencial Curricular de Canoas (RCC) nas Escolas Municipais. O volume 3 – *ABNCC e a Educação Básica: narrativas de implementação do referencial curricular em Canoas* (2021) – completa a trilogia, ao voltar o olhar para a escola, mais precisamente para a sala de aula, espaço em que o currículo se coloca em ação e se efetiva por meio da atuação pedagógica do professor e das aprendizagens dos alunos.

Do trabalho investigativo, apresentado no Volume 2 da *Coleção Saberes em Diálogo*, resultaram os textos escritos a muitas mãos pelos professores sistematizadores e coordenadores das formações e que compõem o corpus narrativo da pesquisa ao cartografar o percurso vivido para encontrar os saberes da experiência, em que se destacam: a qualificação da rede municipal de Canoas por meio do protagonismo docente como potencialidade na condução das ações de formação continuada no movimento de implementação do RCC no Ensino Fundamental; a importância do diálogo entre a universidade e a educação básica na qualificação dos projetos de formação continuada de professores, numa relação horizontal de saberes entre as instituições envolvidas, ocupando a universidade um lugar de escuta e acolhida das demandas formativas da educação básica; o compartilhamento dos saberes e práticas na formação continuada de professores com a oferta de espaço de fala e de escuta entre os pares, implicando em repensar valores e atitudes; o exercício da escrita, do registro como estratégia auto formativa por meio da visibilidade dos saberes e do compartilhamento de práticas docentes; a formação continuada a partir da observação do contexto e da formulação de problemas oriundos da prática, portanto, com foco nas demandas do cotidiano escolar; o pertencimento a um coletivo por meio da partilha e entrega entre os colegas como resultado do movimento formativo colaborativo, criando um vínculo com a formação de professores.

Recomendações

O projeto foi estruturado a partir de princípios que emergiram da experiência vivida no percurso formativo da rede municipal e os resultados da pesquisa revelaram a eficácia destes princípios na

¹ Os três volumes da coleção, no formato de E-book, podem ser acessados pelo link: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/books/issue/archive>.



Edital de Pesquisa
Anos Finais do Ensino Fundamental
Adolescências, Qualidade e Equidade na Escola Pública

 **Fundação**
Carlos Chagas

 **Itaú Social**

qualificação docente e do ensino nas escolas municipais. Em relação ao desenvolvimento de programas e a instituição de políticas públicas de formação continuada de professores, voltadas para a qualificação dos anos finais do Ensino Fundamental, podemos extrair da experiência do Projeto Cartografias as recomendações que o próprio movimento formativo demandou:

- **O protagonismo docente** como potencialidade no processo formativo de discussão e construção dos documentos curriculares pelos professores que estão atuando no chão da escola. A legitimidade do papel do professor na implementação de documentos e normativas curriculares amparado na sua formação acadêmica e no conhecimento do contexto escolar que possui. A importância de incluir os professores da Educação Básica na discussão e construção de normativas curriculares nacionais, com lugar de fala epistêmico fundamentado na prática de sala de aula;
- **A eficácia da estrutura e metodologia da pesquisa colaborativa a serviço da rede**, a importância da criação de comunidades colaborativas de aprendizagem para dar conta das demandas formativas emergentes, como do assombro diante da situação pandêmica à reação propositiva, criativa e mobilizadora, em que o coletivo se fortalece e junto imagina, cria e constrói ações;
- **A construção coletiva entre os anos iniciais e finais** nas discussões e planejamentos curriculares para não atribuir ao nível anterior os problemas evidenciados na aprendizagem dos estudantes;
- **A interdisciplinaridade** como princípio na estruturação dos programas de formação continuada de professores, construída por práticas menos fragmentadas e conectadas a outras áreas de conhecimento;
- **Professores e estudantes sendo elevados à centralidade do processo educativo**, portanto ativos e participantes, o questionamento simples, porém necessário, sobre quem é o estudante com quem atuamos e para quem e com quem construímos intervenções didático-pedagógicas;
- A **continuidade do processo de implementação do RCC/BNCC nas escolas** por meio de um trabalho colaborativo entre equipes diretivas, professores e estudantes;
- A **necessidade de ter professores especialistas** atuando em cada componente curricular dos anos finais para a efetiva implementação da BNCC nas escolas e a qualificação do ensino nos anos finais do Ensino Fundamental.